

Dengue ataca com sintomas diferentes

Doença vem sendo confundida com viroses por médicos e pacientes, por isso a importância de exame. Na Grande Vitória, são 4,2 mil casos

Mais de 4,2 mil pessoas na Grande Vitória já tiveram dengue ou estão com a suspeita da doença – são quase 37 novos casos todos os dias. Até a terceira semana de março, foram registradas 2.881 notificações. No ano passado, foram apenas 768 casos no primeiro trimestre.

O que está chamando atenção é que, em muitas pessoas, os sintomas da dengue estão cada vez mais parecidos com o de uma virose, confundindo médicos e pacientes. Os contaminados, por exemplo, nem sempre apresentam manchas na pele ou febre.

Segundo a médica Theresa Cardoso, do Programa Estadual da Dengue, os sintomas da doença variam mesmo de pessoa para pessoa e a confusão é ainda mais comum nessa época em que o tempo muda e que muita gente fica gripada ou com viroses.

“A dengue é uma doença que tem a forma clínica variada. Só 40% dos pacientes apresentam vermelhidão no corpo e algumas pessoas, como os idosos, não têm febre alta. Ela pode causar de uma dor de cabeça até a morte”, afirmou.

Para Theresa, a única forma

de confirmar a doença é com a sorologia, um exame de sangue específico para detectar a dengue. Por isso, ela recomenda que as pessoas que sentirem dores de cabeça e no corpo procurem sempre um médico, pois nem sempre se trata de uma simples gripe.

COMPLICAÇÕES

A infectologista Daniela Dalla Bernardina, coordenadora da Comissão de Controle de Infecção do Hospital Evangélico, confirmou o aumento de casos com sintomas e complicações fora do habitual.

“Todas as doenças virais são parecidas e é possível confundir a dengue com a gripe, principalmente nesse momento de epidemia. Estamos percebendo muitas complicações neurológicas e hemorrágicas”, contou.

Daniela explicou que idosos e pessoas que já possuem alguma doença têm risco de complicações, já que o organismo não responde da mesma maneira. “Dor atrás do olho, de cabeça e muito cansaço normalmente são sintomas da dengue”, afirmou.

O campeão de casos da doença é o município de Vila Velha, com 1.495 notificações – em seguida, vem a Serra, com 1.015.

A assessoria de imprensa

GRANDE VITÓRIA

CASOS NOTIFICADOS EM 2006

Município	Até meados de março	Até ontem
Vila Velha	1.238	1.495
Serra	529	1.015
Vitória	666	943
Cariacica	384	685
Viana	64	116*
Total	2.881	4.254

(* Viana ainda não contabilizou os casos de abril. O número é referente ao final do mês de março.)

DENGUE HEMORRÁGICA EM 2006

- **Vila Velha:** dois casos confirmados (os pacientes foram curados)
- **Serra:** um caso confirmado
- **Vitória:** cinco suspeitas
- **Cariacica e Viana:** nenhuma suspeita

Total no Estado: 23 suspeitas

Obs.: Nenhum município tem registro oficial de morte.

CASOS NOTIFICADOS EM 2005

Município	Até março
Serra	306
Cariacica	172
Vitória	166
Vila Velha	116
Viana	8

Fonte: Municípios citados e Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

da Prefeitura de Vila Velha informou que apenas 120 casos foram confirmados e que já está sendo feito um reforço no trabalho preventivo, com 14 equipes atuando com fumacê e na limpeza de valões.

Na região da Praia da Costa, onde há maior incidência da doença, o intervalo do fumacê será reduzido.



Daniela: “Dor atrás do olho, de cabeça e cansaço são sintomas”

Doença mais grave em 23

Há 23 pessoas com suspeita de dengue hemorrágica no Estado, de acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). Os casos já estão sendo investigados, mas não há data para a conclusão das análises.

Cinco dessas suspeitas foram registradas em Vitória. Apesar de a assessoria de comunicação da Sesa afirmar que não existe nenhuma confirmação desse tipo da doença, as prefeituras da Serra e de Vila Velha confirmaram três casos de dengue hemorrágica.

Na Serra, uma pessoa ainda está doente. Em Vila Velha, dois pacientes tiveram o diagnóstico confirmado por exames laboratoriais, mas ambos foram curados e já voltaram à vida normal, segundo a assessoria do município.

No último dia 6, o jornal A Tribuna publicou que um

aposentado de 63 anos morreu no Hospital Antônio Bezerra de Farias (Maternidade de Vila Velha) com suspeita de dengue. Mesmo assim, nem o Estado nem as prefeituras confirmam qualquer morte decorrente da doença.

A dengue hemorrágica é considerada o tipo mais grave da doença, provocando sangramento em muitos casos. Além dos sintomas da dengue clássica, é comum o paciente vomitar, ter fortes dores abdominais e desmaios.

Se não receber o tratamento adequado a tempo, a pessoa infectada entra em estado de choque e pode morrer.

Corre maior risco de desenvolver essa forma da doença quem contrai dengue mais de uma vez, mas há casos em que a primeira contaminação já é do tipo mais grave.

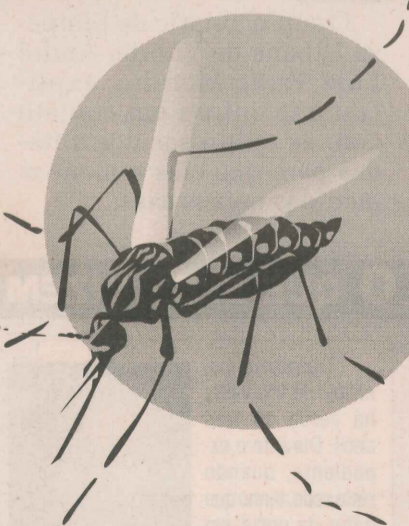
OS TIPOS DE DENGUE

Dengue clássica – É a forma mais comum. Causa febre alta, dores de cabeça, nos olhos e no corpo, falta de apetite, fraqueza e manchas avermelhadas pelo corpo. Nem todas as pessoas apresentam todos os sintomas.

Dengue hemorrágica – O paciente tem, além dos sintomas da dengue clássica, vômito, fortes dores abdominais e desmaios. Há hemorragia, mas não em todos os casos. Se não receber o tratamento adequado a tempo, a pessoa infectada entra em estado de choque – letal em 90% dos casos.

Tem mais chances de desenvolver essa forma da doença quem contrai dengue mais de uma vez, ou seja, foi contaminado por mais de um tipo de vírus. Mas há casos em que a primeira contaminação é pela hemorrágica.

Dengue com complicações – Acontece quando o vírus provoca outros problemas de saúde, além dos sintomas da dengue clássica, como inflamações de órgãos e paralisias.



Os médicos nem sempre associam problemas como encefalites, hepatites, alterações urinárias, delírios e paralisias à dengue, o que pode induzir o profissional a um tratamento errôneo e complicar o estado de saúde do paciente.

Pessoas contaminadas pela dengue mais de uma vez têm mais chances de desenvolver esses problemas.

O QUE DIZEM OS MÉDICOS

• A vítima da dengue, às vezes, pode apresentar pequenos sangramentos na gengiva, na urina e nas fezes, sem que isso signifique que ela esteja com dengue hemorrágica.

• Os sintomas acima se tratam das formas clássicas da doença, mas é comum reações diferentes, até mais brandas. Só 40% dos pacientes têm manchas pelo corpo, por exemplo.

• Procure sempre um médico em casos de dores de cabeça e no corpo. Não faça tratamentos caseiros, pois nem sempre se trata de uma simples gripe – você pode ter dengue e não saber.

• Se o vômito for freqüente, com dores no abdômen e sensação de desmaio, há grandes chances de ser dengue hemorrágica. Esses são sinais graves e a pessoa deve procurar ajuda médica imediatamente.

Fonte: Sesa e médicos entrevistados.

SAIBA MAIS SOBRE O MOSQUITO

QUEM PICA, QUANDO E POR QUÊ?

Quem pica é a fêmea do mosquito *Aedes aegypti* e faz para sugar o sangue. Os mosquitos acasalam um ou dois dias após tornarem-se adultos. A partir daí, as fêmeas passam a se alimentar de sangue, que fornece as proteínas necessárias para o desenvolvimento dos ovos.

As fêmeas têm preferência pelo sangue humano. São ativas durante o dia, podendo picar várias pessoas, o que explica a rápida explosão das epidemias de dengue.

QUAL O TEMPO DE VIDA DO MOSQUITO?

A vida média de uma fêmea adulta é de 45 dias. Uma vez infectada pelo vírus, a fêmea permanecerá assim até o fim de sua vida.

QUAIS SÃO AS CONDIÇÕES IDEAIS PARA O Aedes aegypti proliferar?

A transmissão ocorre preferencialmente em temperaturas superiores a 20° C.

Fonte: Arquivo A Tribuna.

TVV - TERMINAL DE VILA VELHA S.A.

CNPJ nº 02.639.850/0001-60
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 8 de maio de 2006, às 10:00 horas na sede social, na Avenida Cavallieri, nº 2.000, Porto de Capuaba, nesta cidade, com a seguinte ordem do dia: I. Exame, discussão e votação do Relatório de Administração, das Demonstrações Financeiras e do Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005; II. Proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2005; e III. Fixação da remuneração dos Diretores. Vila Velha, 26 de abril de 2006.
 Eduardo de Salles Bartolomeo - Diretor-Presidente 28.02.03